

COMPETIÇÃO

Um homem, de manhã levantou-se e começou a correr. De longe, a mais de um quilómetro de distância, notou que uma pessoa estava à frente dela e pensou: ele está a correr mais lento do que eu. Vou tentar alcançá-lo. Então começou a correr cada vez mais rápido. Em cada quarteirão notava que estava a ganhar espaço sobre ele.

Depois de apenas alguns minutos viu que estava apenas a 100 metros atrás dele. Então aumentou o ritmo e ultrapassou o seu concorrente e satisfeito disse para si próprio: venci-o. Sem ninguém o saber, ele estava a correr como na última etapa de uma competição olímpica. Venceu, sim. Claro. Mas aquele desconhecido nem sequer sabia que alguém estava a competir com ele.

Ora bem, foi mesmo naquele preciso momento que o nosso grande atleta notou que se tinha desviado do caminho e tinha percorrido ao menos quatro quilómetros na direção errada. Estava tão concentrado na competição, em querer ultrapassar o outro, que não se deu conta que se tinha desviado do caminho.

Então teve que voltar atrás, atravessou seis quarteirões, até retomar o caminho certo. Teve de correr mais depressa e ainda por cima chegou atrasado.

Isto é o que acontece na nossa vida quando queremos competir com colegas de trabalho, vizinhos, amigos, familiares e sermos melhores do que eles. É isto que acontece quando tentamos superá-los e provar a nós próprios que somos mais importantes do que os outros.

Quando entramos nessa competição imaginária, mas real, e gastamos tempo e energia correndo atrás deles e perdemos

de vista o nosso caminho. Deixamos o caminho de Deus e corremos nos caminhos do mundo.

A concorrência não é saudável: entramos numa espiral sem fim, perdemos tempo e gastamos inutilmente as nossas energias. Sempre haverá alguém à nossa frente, alguém com um emprego melhor, um carro melhor, mais dinheiro no banco, mais educação, uma esposa mais bonita, um marido mais bonito, crianças com melhor comportamento, etc.

Temos de compreender que *«eu sou o melhor possível, que estou sempre no primeiro lugar quando não estou a competir com ninguém»*.

Quando nos comparamos com os outros podemos ficar inseguros porque estão sempre a nossa frente e lhe damos muita atenção pela sua posição na sociedade, por aquilo que possuem, pela aparência que vendem.

Mas tu não te desvies do teu caminho, não olhar para os outros, mas para Deus que te criou, pelos dons e capacidades que Ele te deu, pois nada te falta em altura, peso e personalidade. Tens o necessário para ser feliz e não tens necessidade de entrar em nenhuma competição, desviar-te, por caminhos incertos.

Aceita-te como tu és, sejas feliz e orgulhoso com aquilo que tu és, e Deus abençoará os teus caminhos. Não precisas de ser melhor dos outros, já tens um lugar único no Coração de Deus. Fica concentrado no teu caminho e terás uma vida saudável.

Deus te criou para viver o amor e alcançar a vida eterna. Nele não há competição, cada um tem um caminho diferente e o mesmo destino.

Corre pelos teus caminhos e deixa que os outros corram e corram depressa a sua própria corrida.

Quando alguém te ultrapassar, tenhas a certeza que provavelmente chegará antes do que tu, mas estará a tua espera te bater palmas quando tu chegares.

Por isso segue o teu caminho e deseje o bem aos outros.
"Amém!"

padreleo.org